

# UNITINS – CÂMPUS DE AUGUSTINÓPOLIS - TO: A RELEVÂNCIA DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA NA FORMAÇÃO DOS FUTUROS PROFISSIONAIS EM CONTABILIDADE

## UNITINS - CÂMPUS DE AUGUSTINÓPOLIS - TO: THE RELEVANCE OF A PUBLIC INSTITUTION IN THE TRAINING OF PROFESSIONAL FUTURES IN ACCOUNTING

Cheila Fernandes de Andrade **1**

Gisele Leite Padilha **2**

Remerson Alves Carvalho **3**

**Resumo:** O presente estudo tem como objetivo principal avaliar a importância da implantação do Campus da UNITINS, na cidade de Augustinópolis/TO, sob a perspectiva dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis. Para tanto, estudo utilizou-se da pesquisa bibliográfica e de campo, por meio da análise descritiva e exploratória, de natureza qualitativa. Os resultados apontaram que para os estudantes de Ciências Contábeis da Unitins, a relevância de uma Instituição de Ensino Superior pública, empenhada no processo de formação acadêmica é o grande diferencial, pois o conhecimento de qualidade é o alicerce para o bom desempenho da profissão e contribui ainda, para o desenvolvimento de uma região.

**Palavras – chave:** Universidade Pública; Ciências Contábeis; Formação.

**Abstract:** The present study has as main objective to evaluate the importance of the implantation of the Campus of the UNITINS, in the city of Augustinópolis / TO, under the perspective of the academics of the course of Accounting Sciences. For this purpose, a study was carried out using bibliographical and field research, through descriptive and exploratory analysis, of a qualitative nature. The results pointed out that for the Accounting Sciences students of Unitins, the relevance of a Public Higher Education Institution, committed to the process of academic formation, is the great differential, since the knowledge of quality is the foundation for the good performance of the profession and contributes still, for the development of a region.

**Keywords:** Public university; Accounting Sciences; Formation.

Graduação em Ciências Contábeis pela Faculdade do Bico do Papagaio (2010). Atualmente é professor universitário da Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS, e analista de tributos na empresa Siderúrgica Norte Brasil S/A. E-mail: cfa122@hotmail.com **1**

Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional pela Universidade de Taubaté - UNITAU / São Paulo (2013). Especialista em Didática do Ensino Superior pela Faculdade do Bico do Papagaio - FABIC / Tocantins (2013). Graduada em Ciências Contábeis (Bacharel) pela Faculdade do Bico do Papagaio - FABIC / Tocantins (2010). Contadora. Participa como membro do grupo de pesquisa: Estudos de Contabilidade aplicada à gestão, do Curso de Ciências Contábeis da Unitins. Pesquisadora nas áreas de Ciências Contábeis, Educação e Gestão e Desenvolvimento Regional. Possui experiência nas áreas de Gestão, Contábil e Administrativa. E-mail: giselepadilha4@hotmail.com **2**

Bacharel em Ciências Contábeis - Unitins. Assistente Contábil na Camargo Contabilidade em Goiânia – GO. E-mail: remersoncontab@gmail.com **3**

## Introdução

A implantação de uma Instituição de Ensino Superior em determinada região baseado em sua historicidade, não só estabelece um grande avanço econômico, como oferece apoio no desenvolvimento social, pois é dever das Instituições Públicas de Ensino promover o desenvolvimento crítico e social. Por outro lado, oferece oportunidades diferentes e, torna possível a conclusão de um curso superior àqueles que não podem aderir ao ensino privado.

Obter uma formação nas altas esferas da educação em uma universidade pública de qualidade, não só aumentam as expectativas quanto ao futuro, como também oferece uma formação diferenciada, preparando e capacitando profissionais para o mercado de trabalho.

Segundo Silva (2008), a educação superior deve promover a preparação dos acadêmicos para a participação no processo de construção do conhecimento. É inquestionável o papel das Instituições de Ensino Superior nos diversos setores da sociedade contemporânea, até mesmo em sua influência na formulação de um modelo educacional.

Dessa forma, surge a seguinte problemática: qual a percepção dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da UNITINS, Campus Augustinópolis/TO, quanto à implantação de uma universidade pública na região do Bico do Papagaio para a formação profissional?

Para tanto, o objetivo geral deste estudo é avaliar a percepção dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da UNITINS, Campus Augustinópolis/TO, quanto à implantação de uma universidade pública na região do Bico do Papagaio para a formação profissional.

## Breve histórico da UNITINS

Em fevereiro do ano de 1990 inicia-se a história da Fundação Universidade do Tocantins-UNITINS, uma Instituição de Ensino Superior estadual de direito público tendo como sede a capital do Estado do Tocantins, por meio do Decreto 252/90 (PORTAL UNITINS, 2016).

“No mês de agosto de 1991, a UNITINS foi transformada em Autarquia, passando a integrar o Sistema Estadual de Ensino” (PRETTO; PEREIRA, 2008, p. 667), segundo os autores a Lei 326/91, de outubro de 1991, estruturou a Universidade do Tocantins em forma de autarquia. Em 1996 mais uma alteração ocorreu, pela Lei 872/96 foi determinado o processo de extinção da autarquia, que no mesmo ano seria autorizado através da Lei 874 de novembro de 1996 a criação da Fundação Universidade do Tocantins-UNITINS, uma instituição pública de direito privado mantida por entidades públicas e particulares, com o apoio do Governo do Estado (PORTAL UNITINS, 2016).

De acordo com Pretto e Pereira (2008, p. 668), “nesse momento, a Universidade transformava-se numa “instituição pública, mas não estatal”, de “direito privado, mas não particular”. Em outras palavras: pública, mas aberta ao capital privado e ao pagamento de mensalidades”.

No início da história da UNITINS, pretendeu-se que a universidade se mantivesse isolada das influências político existentes no Estado do Tocantins. Uma das ideias era a de constituir um Conselho Comunitário a partir de lideranças locais com poder de decisão sobre a estrutura superior da Instituição, sobre a criação de cursos e, até mesmo, sobre a escolha da reitoria. No entanto, esse projeto nunca se consolidou. Pouco tempo depois, já a partir de 1992, tornaram-se rotineiras negociações políticas para a criação de cursos e campi universitários (PRETTO; PEREIRA, 2008).

A UNITINS se articulou e implantou vários centros de extensão nos municípios de Arraias, Guaraí e Tocantinópolis, incorporando as faculdades de Araguaína e Porto Nacional, para um melhor atendimento à população do Estado, e com o tempo estabeleceu em seu sistema multicampi os Centros Universitários de Arraias, Araguaína, Colinas, Guaraí, Miracema do Tocantins, Paraíso, Palmas, Tocantinópolis e Porto Nacional (PORTAL UNITINS, 2016).

No ano de 2000 a UNITINS iniciou um novo processo de adequação, devido a criação da UFT, foi novamente necessário alterar legalmente a estrutura da UNITINS, então foi ditada a Lei 1.160/2000, de 21 de junho de 2000 (PORTAL UNITINS, 2016).

Em 2004, a UNITINS assumiu também a função de Organização Estadual de Pesquisa Agropecuária-OEPA, por meio da Lei nº 1.478/2004, de 25 de junho de 2004, com o objetivo de desenvolver pesquisa agropecuária, gerar tecnologias e inovações que propiciassem soluções competitivas para o desenvolvimento rural e territorial sustentável do Tocantins, em benefício da sociedade. No mesmo ano o MEC por meio da portaria nº 2.145, autoriza o funcionamento da instituição na modalidade à distância (PORTAL UNITINS, 2016).

Inúmeras alterações de ordem legal foram necessárias no decorrer dos anos, mas a UNITINS sempre manteve sua autonomia, o que concedeu a ela credibilidade e sustentabilidade para a promoção de ensino, pesquisa e extensão. De curso em curso, seja licenciatura ou bacharelado, uma bandeira de efetivação das vocações e peculiaridades regionais foram sendo levantadas e alçadas como grande meta da UNITINS (PORTAL UNITINS, 2016).

A Instituição sem perder sua base de ensino/pesquisa/extensão, recria-se, reinventa-se e prossegue sua missão de aprender a manejar-se e fazer-se existir nas tecnologias de informática e comunicação, de ofertar ensino público, gratuito e de qualidade aos vocacionados que buscam a Universidade para obter uma melhor formação e preparação para ingressar no mercado de trabalho (PORTAL UNITINS, 2016).

### **Implantação do Campus da UNITINS em Augustinópolis/TO**

O Governador do Estado do Tocantins no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso II, da Constituição do Estado, fundamentado no art. 10, inciso IV, da Lei Federal 9.394, de 20 de dezembro de 1996, conforme citado em Tocantins (2014), em publicação no Diário Oficial do Estado nº 4.197, em 21 de agosto de 2014 o então Governador Sandoval Cardoso habilita por adiantamento, o campus universitário de Augustinópolis/TO (Tocantins, 2014).

Ainda conforme Tocantins (2014), de acordo com decreto nº 5.102, de 21 de agosto de 2014 do Diário Oficial do Estado nº 4.197:

Art. 1º É credenciado, por aditamento, pelo prazo de três anos e seis meses, o Campus Universitário de Augustinópolis, mantido pela Fundação Universidade do Tocantins – UNITINS, sediado na Escola Estadual de Augustinópolis e Escola Estadual Santa Genoveva.

“Em 21 de Agosto de 2014 é autorizado o funcionamento do Curso de Ciências Contábeis, ministrado pelo campus Universitário de Augustinópolis” (TOCANTINS, 2014). Que segundo o decreto nº 5.103, de 21 de agosto de 2014:

Art. 1º É autorizado o funcionamento, pelo prazo de dois anos, do Curso de Ciências Contábeis – Bacharelado, com 150 vagas, em regime semestral, no período noturno, na modalidade presencial, com carga de 3.060 horas, ministrado pelo Campus Universitário de Augustinópolis, mantido pela Fundação Universidade do Tocantins – UNITINS.

Ainda de acordo com Tocantins (2014), em publicação no diário oficial do Estado do Tocantins nº 4.197 de 2014, a inserção do curso de Ciências Contábeis se deu para poder atender os acadêmicos que foram recepcionados da Faculdade do Bico do Papagaio-FABIC pela UNITINS. Assim então é decretado no artigo 1º da Lei 4.197/2014 o funcionamento do curso de Ciências Contábeis.

### **A Universidade pública**

A educação superior pública especialmente a federal e de várias instituições estaduais, vem mantendo desde o começo de sua história, propostas de excelência. Embora os investimentos nesse setor ainda oscilantes, as Universidades mantiveram seu status. A sua posição geográfica possibilita uma presença massiva acadêmica e política, pois se aglomeram principalmente nas capitais e cidades importantes (GIOLO, 2010).

Contudo, mesmo as universidades públicas brasileiras enfrentando inúmeros desafios, de maneira efetiva elas vem desempenhando suas funções, conciliando ensino, as atividades criadoras e desenvolvimento social, fazendo-as assim, responsáveis por mais de 90% (noventa) da produção da ciência no país (MARTINS; UNESP-UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, 2012). Nesse sentido as universidades são essenciais tanto para o avanço do conhecimento científico e tecnológico em uma sociedade, como para a formação e capacitação do indivíduo (CASTANHA; FREITAS, 2006).

Mello, Filho e Ribeiro (2007, p. 1) afirmam que, “O desafio das Universidades Públicas

brasileiras é triplo”. Segundo os autores, primeiro a universidade deve atingir todo o padrão de qualidade exigido pelo mundo contemporâneo. Segundo, garantir que todos os cidadãos que demonstrem vocação e aptidão tenham direito a formação nos níveis superiores da educação. Terceiro, como trata-se de uma instituição pública, as universidades devem desenvolver comprometimento através de sua estrutura acadêmica, programas sociais, em contribuir com a solução de problemas nacionais.

Lousada e Martins (2005, p. 75) consideram que, “As Universidades são depositárias das esperanças sociais de grande parte da população”. Os autores acreditam que as universidades são frequentemente cobradas por resultados, benefícios sociais e culturais. Para isso as Instituições de Ensino Superior públicas necessitam de uma consciência clara de suas potencialidades e limites, para poderem indicar com clareza as diretrizes e metas futuras.

“A Universidade, por não ser empresa, rejeita o papel de máquina de produtividade econômica e de competitividade” (MELLO; FILHO e RIBEIRO, 2007, p. 2), ainda conforme os autores, isso garante que as universidades não se engarrafem nas ruas do mercado. Os autores ainda frisam que, nada substitui seu potencial crítico e sua autonomia de pensamento, possibilitando se pronunciar de forma argumentativa a comunidade mais ampla, através de questionamentos e críticas.

Mello, Filho e Ribeiro (2007, p. 2) atribuem que, a Universidade assume de forma direta outro papel do desenvolvimento da sociedade:

Já que as ações sociais e as iniciativas de inovação tecnológica são assumidas pela forte e atuante sociedade civil ali presente, a universidade brasileira precisa demonstrar, além da qualidade acadêmico-científica, e sem de forma alguma renunciar a ela, relevância social. Justamente pela fragilidade da sociedade civil, no Brasil, a universidade tem o dever de ser culturalmente engajada, comprometida com a solução dos problemas da sociedade, com a superação da pobreza crônica, com o fim do analfabetismo, com a geração de alternativas econômicas. Pois, cumprir a Universidade parte da tarefa do estado e da sociedade civil não é uma questão de opção ideológica ou de voluntarismo: é uma imposição de sua própria historicidade.

A universidade deve contribuir para solução de problemas sociais e econômicos, quando for de caráter econômico o mercado de trabalho deve absorver os conhecimentos associados à solução desses problemas. Essa absorção do conhecimento gerado no decorrer dos trabalhos, em muitas situações, deve ser o fator decisivo para o sucesso desse relacionamento (LOUSADA; MARTINS, 2005).

Ainda de acordo com Lousada e Martins (2005, p. 76) “A Universidade desempenha um papel de geradora e disseminadora de conhecimento e sua relação com o setor produtivo deve ser na busca da promoção do desenvolvimento econômico e social”. Soares, Poube e Mello (2009), destacam a importância do desenvolvimento das habilidades sociais desenvolvidas pelos acadêmicos no processo de formação do ensino superior, como facilitador do desempenho do aluno tanto técnico como social, facilitando seu processo de aprendizagem.

## **O papel das Universidades na formação acadêmica**

As recentes mudanças na conjuntura mundial têm estimulado reflexões sobre o papel das universidades públicas. Sua função não é apenas capacitar os acadêmicos para novos postos de trabalho, mas fazê-los exercerem com consciência a cidadania, para que a autonomia, o senso crítico e o desenvolvimento intelectual, sejam pontos-chaves no processo de inserção social e profissional. Esta hipótese corrobora a ideia de que a universidade deve zelar pela qualidade do trabalho acadêmico que realiza, e pela competência dos profissionais que forma. Assim, devem priorizar o desenvolvimento de competências, habilidades, valores e conhecimentos em função dos novos saberes que se produzem e que exigem um novo perfil profissional (PELEIAS *et al*, 2011).

De acordo com os autores supracitados, as universidades não se submetem somente a capacitar os acadêmicos para assumirem suas funções no mercado, uma das grandes vantagens das universidades públicas é o compromisso com a formação de cada acadêmico no desenvolvimento crítico e social.

As instituições de ensino especificamente no curso de Ciências Contábeis devem formar profissionais preparados para atuarem em um mercado cada vez mais competitivo e que vem passando por transformações constantes (TEIXEIRA, 2011). A autora argumenta que esses profissionais devem entender a dinâmica do mercado, e dispor de uma visão ampla para compreender a complexidade da realidade atual.

Lousada e Martins (2005) consideram que, uma das finalidades das universidades é inserir na sociedade diplomados aptos para o exercício profissional. As mesmas devem ter retorno quanto a qualidade desses profissionais que vem formando, principalmente no que diz respeito a qualificação e capacitação para o desenvolvimento do trabalho.

Somariva (2011), argumenta que as Instituições de Ensino Superior devem preparar os acadêmicos para buscar caminhos que propiciem no decorrer de sua formação possibilidades diferentes. Ainda segundo Somariva (2011, p. 9):

Nesse contexto, as Instituições de Ensino Superior desempenham um papel fundamental, pois devem proporcionar aos seus discentes uma aprendizagem sólida, ou seja, incentivar o próprio aluno a construir seu conhecimento por meio da realização de pesquisas científicas, debates, discussões, fundamentando as informações para que o mesmo possa tornar-se um profissional diferenciado.

Para Silva (2008) Apud Somariva, (2011, p. 10), “o mercado de trabalho atual deseja profissionais preparados, com capacidades pessoais e técnicas que atendam as expectativas e políticas da empresa, participando ativamente do desenvolvimento da mesma”. Segundo o autor as universidades desempenham um papel importante nesse contexto. Pois segundo Andrade (2006) as instituições públicas de ensino superior se destacam pela qualidade, pois a formação desses futuros profissionais está nas mãos do corpo docente e na sua interação com o corpo discente.

Ainda segundo Andrade (2006), essas instituições estão preocupadas em destinar recursos visando a capacitação do seu corpo docente, proporcionando as universidades funcionarem como um contexto facilitador na vida pessoal dos estudantes e no seu desenvolvimento, pois facilita a transição do ensino secundário para o ensino superior, promovendo seu ajustamento acadêmico, social e afetivo. “[...] Também precisa tornar-se patrimônio de todos, à disposição das comunidades e grupos locais, sobretudo das camadas sociais mais pobres, as quais, de outra forma, jamais teriam acesso a esses recursos” (MELLO; FILHO e RIBEIRO, 2007 p. 2-3).

A desigualdade de oportunidades de acesso ao ensino superior é construída de forma contínua e durante toda a história escolar dos candidatos (ZAGO, 2006). De acordo com autor, os estudantes ao encerrarem o ensino médio esbarram nos competitivos processos seletivos das faculdades públicas e privadas. Mas, é um grande incentivo aos estudantes de menor poder aquisitivo contar com a possibilidade de ingressar em uma universidade pública.

De acordo com Soares, Poube e Mello (2009), é correto dizer que as vantagens de uma instituição de ensino públicas não se delimitam somente ao aspecto financeiro, mas, suplanta essa ideia, e especula a hipótese que acadêmicos de instituições públicas possuem uma capacidade maior de realização pessoal no curso escolhido.

Faria e Santos (2006) apud Fernandes (2011), consideram que as situações desafiantes, arriscadas e indeterminadas vividas pelos universitários, atribuem mais oportunidades de desenvolvimento, autoconhecimento, e, revela sentimentos de competência pessoal, auxiliando-os nessa etapa de adaptação. “[...] Os alunos de instituições públicas apresentam maior adaptação acadêmica ao ensino superior do que alunos de instituições privadas” (SOARES; POUBE e MELLO, 2009, p. 37).

Por sua vez, os indivíduos pertencentes a instituições públicas se apresentaram como menos

ansiosos e com maior percepção pessoal, mas possuem menor percepção da autonomia pessoal e menor bem-estar físico do que os indivíduos das instituições privadas. As instituições públicas por seu caráter seletivo exigem dos alunos que nela ingressam uma disciplina de estudos que as diferenciam das demais instituições particulares. Sendo assim é de se esperar que os alunos de instituições públicas apresentem mais satisfação vocacional e identificação com o curso escolhido, favorecendo a adaptação (SOARES; POUBE e MELLO, 2009).

Segundo Riccardi (2011), a abordagem comportamental considera atributos pessoais do indivíduo como, por exemplo, a autoconfiança e o controle emocional, ótimos requisitos para um bom desempenho profissional.

É possível concluir que as interações que ocorrem entre o período de transição ao Ensino Superior entre os estudantes, servem de referência para uma melhor compreensão da adaptação acadêmica e de realização pessoal dos acadêmicos com o curso escolhido (FERNADES, 2011).

## **Metodologia utilizada pela Unitins para seleção do quadro docente**

Conforme Koyama, Silva e Oliveira (2010), apud Teixeira (2011), os educadores em sua maioria, defendem o ideal de ensino/aprendizagem centrado no aluno. Porém, percebe-se que estes falham na tentativa de incitar o docente a desenvolver no aluno a habilidade de ser crítico, ou, apesar do pensamento, continuam com o ensino da pedagogia tecnicista tradicional. Se o aluno desenvolver o pensamento crítico, o processo de aprendizagem se tornará mais dinâmico, possibilitando ao profissional ser autossuficiente em seu processo de aprendizagem e em sua vida profissional.

Ainda segundo os autores supracitados, o mundo dinâmico busca profissionais qualificados eficientes e versáteis. Exigindo dos mesmos, muito esforço e dedicação em acompanhar as mudanças frequentes. Para isso o profissional precisa ter iniciativa, ética, uma ampla visão do futuro e capacidade de inovar para poder fornecer informações necessárias para que possam se sobressair em mundo globalizado.

Os cursos oferecidos são Ciências Contábeis, Direito e Enfermagem com 132, 328 e 163 acadêmicos, respectivamente. O campus ainda conta com 19 estudantes de Tecnologia em Gestão de Agronegócio que estão em fase de conclusão do curso (PORTAL UNITINS, 2016).

Preparar profissionais em contabilidade qualificados para exercerem suas funções no mercado de trabalho, é um desafio para as instituições de ensino, sejam elas públicas ou privadas. Esse desafio se dar em torno das mudanças constantes na legislação e nas exigências do mercado (TEXEIRA, 2011).

Os critérios de avaliação no ato de contratação do corpo docente da Fundação Universidade do Tocantins são rigorosos e seguem os seguintes quesitos, conforme edital nº 04/2006:

- Diploma devidamente registrado de conclusão de doutorado, deve ser apresentado para comprovação do requisito exigido para a função são atribuídos 2,0 pontos;
- Diploma devidamente registrado de conclusão de mestrado, deve ser apresentado para comprovação do requisito exigido para a função são atribuídos 1,5 ponto;
- Certificado de conclusão de curso de pós-graduação, em nível de especialização, na área de formação ou área afim, com carga horária mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas é atribuído 0,25 ponto.

Será calculado também, o tempo de magistério, participação em eventos acadêmicos e produção científica publicada nos últimos cinco anos (PORTAL UNITINS, 2016).

## **Campos de trabalhos para os futuros profissionais em Ciências Contábeis**

Para muitos jovens e adultos que estão se formando a promessa de uma nova fase da vida está subordinada a escolha do curso. Os principais problemas dos egressos, são introduzir-se no mercado de trabalho de suas devidas profissões. Algumas décadas atrás o diploma universitário era a garantia de um emprego bem remunerado, atualmente já não é bem assim (TEIXEIRA; GOMES, 2005).

Ainda conforme os autores, atualmente a realidade é totalmente outra, não basta só obter o diploma, as exigências quanto ao nível de comprometimento e competência no exercer da profissão são o que dividem os profissionais dos profissionais eficientes. A busca por rapidez e precisão, são umas das exigências do mercado de trabalho.

“A facilidade de abertura de Instituições de Educação Superior (IES) proporcionada pela LDB de 1996 faz com que o ambiente educacional se torne cada vez mais competitivo” (WALTER, 2005, Apud ARAÚJO; SANTANA, 2008, p. 1).

Conforme os autores supracitados, com a competitividade por vagas no mercado de trabalho, são necessários que profissional moderno em Ciências Contábeis posicione-se como sujeito principal de seu processo formativo, com capacidade de apreensão e análise crítica tanto de sua área de atuação como de seu posicionamento frente a seus públicos, colegas de profissão, clientes e, com isso, poder atender às demandas cada vez maiores.

Pesquisadores e órgãos da contabilidade vêm demonstrando um constante interesse na atuação do profissional contábil na sociedade. Entender as perspectivas entre a oferta e a demanda desses contadores no mercado atual, diante das frequentes mudanças é essencial para manter o sincronismo por parte dos responsáveis envolvidos (FERREIRA; ANGONESE, 2015).

Segundo Silva (2008, p. 15), “A profissão contábil adquiriu maior importância e notoriedade após o intenso processo de globalização dos mercados, das técnicas contábeis utilizadas em todo mundo e da geração de informações cada vez mais precisas, tempestivas e relevantes”. Segundo o autor, com o crescimento da profissão do bacharel em Ciências Contábeis, o nível de competitividade no mercado elevou-se, ofertando as oportunidades aos mais capacitados e aos que demonstrem um diferencial após sua formação acadêmica.

Devido a essas mudanças no perfil do profissional contábil, são vários os reflexos às instituições de ensino responsáveis por capacitar esses profissionais. As mesmas devem oferecer incentivos para essa melhor capacitação, e sempre buscar manter-se atualizada com a demanda do mercado de trabalho (FALH e MANHANI, 2006).

Uma importante questão que emerge nesse contexto de percepção dos acadêmicos quanto o mercado de trabalho, é a forma no qual são preparados. As melhorias que são atribuídas às universidades proporcionam aos acadêmicos mais confiança em sua capacidade de atender novos paradigmas para sua qualificação profissional (SILVA, 2008).

Segundo Somariva (2011), na atualidade o mercado para o profissional contábil é diversificado e possui boa empregabilidade. O contador pode atuar em diversas áreas como escrituração contábil na prática, perícia contábil, auditoria, fiscal, gestão de empresas, gestão pública, atuarial, consultoria, ensino, dentre outras.

Marion (2005), apud Silva (2008 p. 16) corrobora afirmando que, “o bacharel em Ciências Contábeis pode executar as funções de auditor, analista financeiro, consultor, perito, professor, pesquisador, assumir cargos administrativos, cargos públicos, entre outros. O que explica o aumento dos formandos em contabilidade”.

A preocupação com a transição para o mercado de trabalho surgiu, de maneira mais nítida, apenas no final da faculdade, tipicamente no último ano, quando estágios e práticas se tornaram realidade. Contudo, alguns alunos sentiram necessidade de conhecer ou mesmo vincular-se ao mercado de trabalho já durante o curso, buscando experiências práticas ou mesmo mantendo-se atentos a alternativa de atuação profissional (TEIXEIRA; GOMES, 2005).

Segundo os autores, alguns alunos já demonstram interesse pelo mercado de trabalho durante o processo de formação, o que facilita a sua inserção profissional.

Nesse contexto segundo Riccardi (2011), os profissionais inseridos no ambiente de trabalho passam a ser fonte de vantagem competitiva para empresa, com isso os que desempenharem um serviço de qualidade se sobressaem dos demais e passam a enfrentar outro nível de cobrança, baseado na atuação que exerce relacionamento ao conceito de competência.

Echternacht (2007) corrobora a ideia de que “No ensino superior atual deve-se buscar a vinculação da teoria com a realidade na qual os alunos estão inseridos, estimulando assim a importância de o profissional estar sempre se renovando, tendo em vista o desenvolvimento constante”.

## **Metodologia**

Para fundamentação do estudo foi utilizado uma pesquisa bibliográfica e de campo, descritiva e exploratória, de natureza qualitativa, a fim de permear maior visibilidade da qualidade do ensino a comunidade acadêmica.

O estudo foi realizado na Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS, Campus Augustinópolis/TO, com acadêmicos de todos os períodos do curso de Ciências Contábeis. Como a Universidade é composta por acadêmicos de todos os municípios vizinhos a cidade de Augustinópolis/TO, o estudo também se estende por toda a micro região do Bico do Papagaio, localizada no extremo norte do Estado do Tocantins, próximo à confluência dos rios Araguaia e Tocantins e está delimitado a Oeste com o Estado do Pará e a Leste com o Estado do Maranhão, entre os paralelos 5º10’06” S e 45º 41’ 46” W (IBGE, 2010).

Segundo o IBGE (2010), a região é composta por vinte e cinco municípios, que são, Aguiarnópolis, Ananás, Angico, Araguatins, Augustinópolis, Buriti do Tocantins, Cachoeirinha, Carrasco Bonito, Darcinópolis, Esperantina, Itaguatins, Luzinópolis, Maurilândia do Tocantins, Palmeiras do Tocantins, Praia Norte, Santa Terezinha do Tocantins, São Bento do Tocantins, São Miguel do Tocantins, São Sebastião do Tocantins, Tocantinópolis, Axixá do Tocantins, Nazaré, Riachinho, Sampaio e Sítio Novo do Tocantins. Ocupando uma área de 6.380,6 Km<sup>2</sup> e a população correspondendo a 2,3% da população do Estado. Tendo como as principais bacias hidrográficas as dos rios Tocantins e Araguaia.

A população da pesquisa corresponde aos 132 (cento e trinta e dois) acadêmicos matriculados no curso de Ciências Contábeis da UNITINS, Campus Augustinópolis/TO, no semestre 2016/1 e a amostragem utilizada para a pesquisa foi de 40 (quarenta) acadêmicos que correspondem a 30% (trinta) dos discentes do curso.

A pesquisa foi realizada através do sistema de inclusão àqueles que se dispuseram a participar, direcionada única e exclusivamente aos acadêmicos devidamente matriculados na IES. Foi selecionado em torno de 06 (seis) acadêmicos por turma, que residem nos mais distintos municípios da região do Bico do Papagaio. Devido as turmas serem compostas por poucos alunos, a amostragem de 06 (seis) acadêmicos se torna suficiente.

Nesse estudo foi utilizado um questionário contendo 10 (dez) questões objetivas para obtenção dos dados para a pesquisa, aplicado nos períodos de Ciências Contábeis de 02 a 15 de maio de 2016, o questionário analisou as perspectivas dos acadêmicos quanto à Universidade em que estudam e sua relevância no processo de capacitação dos futuros profissionais da área de contabilidade.

Os dados obtidos através da pesquisa realizada com o questionário de perguntas objetivas foram tabulados e expostos no trabalho na forma de textos e gráficos, para melhor compreensão e interpretação dos leitores, contribuindo e aprofundando o conhecimento sobre o assunto.

## **Resultados e discussão**

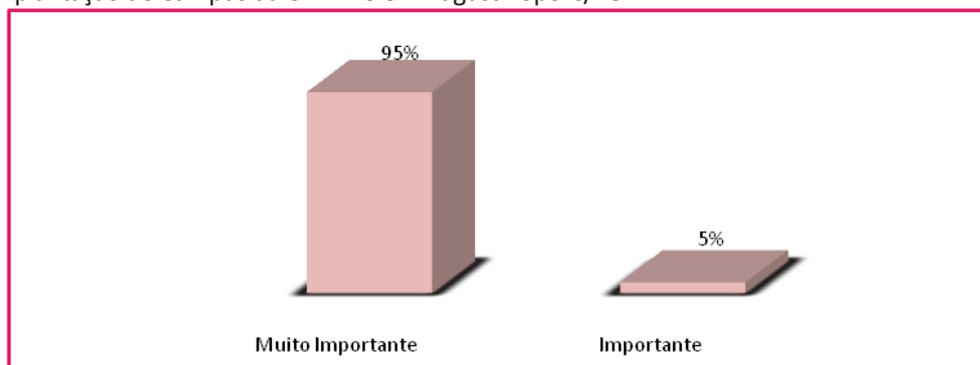
As pessoas que vivem no extremo norte do Estado do Tocantins mais conhecido como Bico do Papagaio já demonstrava há tempos o anseio por uma Universidade pública que oferecesse o curso de Ciências Contábeis, com aulas presenciais.

A implantação de um Campus da UNITINS na cidade de Augustinópolis/TO abriu novos caminhos, e proporcionou de maneira direta acesso ao ensino superior a todos, principalmente aos menos favorecidos da região. Isso trouxe novas expectativas aos jovens em obter uma formação de qualidade e mais acessível, pois o futuro do profissional contábil dependia muito das Instituições de estados vizinhos, ou em outros casos, aqueles de maior condição financeira, iam morar em grandes centros, em busca de ensino superior em instituições particulares e/ou públicas.

A figura a seguir demonstram números de uma pesquisa realizada na Universidade Estadual do Tocantins-UNITINS, Campus Augustinópolis/TO com os acadêmicos do curso de Ciências

Contábeis, sobre o grau de importância que os mesmos atribuem a implantação desta Instituição.

**Figura 01** - Representação em porcentagem sobre o grau de importância atribuída pelos acadêmicos à implantação de Campus da UNITINS em Augustinópolis/TO.



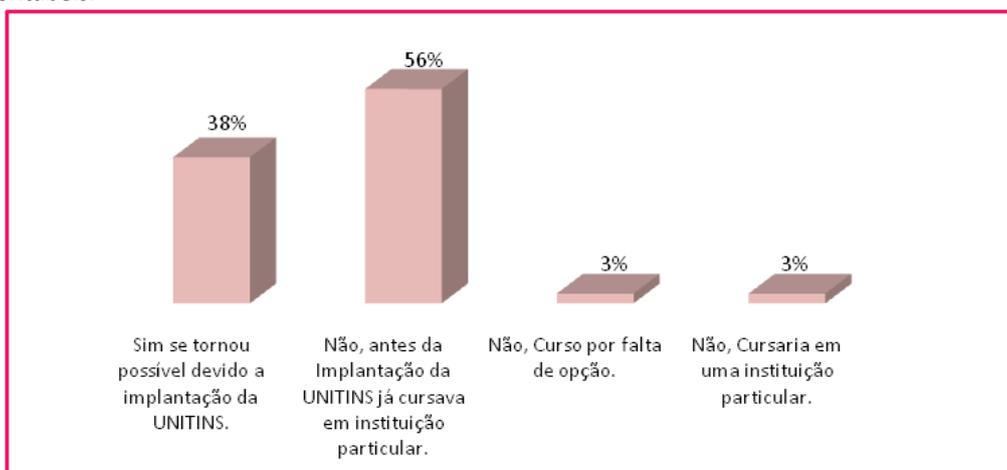
**Fonte:** Dados da pesquisa (2016).

Percebe-se, que a implantação de um Campus da UNITINS em Augustinópolis/TO torna-se um divisor de águas na vida dos que almejam uma formação de qualidade em contabilidade, entre as classificações propostas no questionário sobre o grau de importância atribuída pelos acadêmicos sobre a implantação da Universidade, 95% (noventa e cinco) classificam como muito importante, e apenas 5% (cinco) como importante. Nota-se que nenhum acadêmico atribuiu como sendo sem importância.

Isso mostra as grandes conquistas obtidas desde a chegada do Campus, pois agora os acadêmicos e os futuros acadêmicos dispõem de uma universidade pública, que a longo prazo trará grandes avanços e um novo conceito sobre o profissional contábil para a cidade de Augustinópolis/TO e região biquense.

A seguir, a figura 01 apresentará que processo de escolha do curso que pretende seguir é o que vai decidir que tipo de profissional se tornará. A transição do ensino médio ao ensino superior na vida dos estudantes vem acompanhada de grandes desafios e dúvidas, pois o processo de tomada de decisão vai refletir sobre sua vida acadêmica e toda sua carreira, por isso a escolha certa é um fator decisivo.

**Figura 02** - Representação em porcentagem sobre situações de escolha do curso de Ciências Contábeis.



**Fonte:** Dados da pesquisa (2016).

A figura 02 aborda algumas das situações vivenciadas pelos acadêmicos em relação a escolha do curso de Ciências Contábeis para sua formação profissional. Observa-se que os dados obtidos com a pesquisa apresentam que 38% (trinta e oito) dos acadêmicos responderam que a implantação da UNITINS em Augustinópolis/TO foi o que incentivaram a cursar Ciências Contábeis,

isso se dá pelo fato da Instituição oferecer o curso de maneira gratuita.

De acordo com Soares, Poubé e Mello (2009), “os alunos de instituições públicas apresentam maior adaptação acadêmica ao ensino superior do que alunos de instituições privadas”. Baseando-se nessa premissa corroboro com a ideia de que as situações desafiantes vividas pelos estudantes e a espontaneidade na escolha no curso de Ciências Contábeis, desperta e revela o sentimento de competência pessoal, dando autoconfiança e auxiliando-os nessa etapa de adaptação.

Outros 58% (cinquenta e oito) disseram que antes da implantação da UNITINS já cursavam Ciências Contábeis em uma Instituição de Ensino Superior particular, pois quando a UNITINS implantou um Campus em Augustinópolis/TO, houve uma recepção dos acadêmicos pertencentes de outra instituição particular. Isso se deu com o intuito de atender todos os acadêmicos, e para inserção de todos na Instituição foram disponibilizados todos os cursos anteriores e vagas suficientes. As alternativas cursam por falta de opção e que cursaria em outra instituição tiveram um percentual de 3% (três) cada uma.

Desse modo, com o advento do Campus de Augustinópolis, estabeleceu-se na região do Bico do Papagaio uma democratização no que se refere ao acesso ao ensino superior. Uma universidade pública baseado em sua própria constitucionalidade deve ser provedora e disseminadora de conhecimento, tornando possível através de seus processos seletivos a oportunidade de formação nos mais altos níveis da educação. Certo de sua magnitude e relevância diante da comunidade acadêmica a UNITINS vem exercendo esse papel.

Os resultados unânimes em todos os períodos da Instituição, quando perguntados se a UNITINS de fato promove acesso ao ensino a todos que demonstrem vocação e aptidão, só confirmam os grandes avanços obtidos nesse processo de transição do ensino secundário ao ensino superior.

Para os futuros contadores e aos que ainda sonham com uma graduação em Ciências Contábeis, dispor de uma Universidade pública de qualidade como a UNITINS no processo de formação, além de facilitar esse processo, fornece de maneira efetiva uma melhor capacitação aos que conseguiram ingressar na Instituição.

As Instituições de Ensino Superiores principalmente às públicas, devem sempre buscar formar profissionais preparados e capacitados para estarem aptos a ingressarem em suas áreas de formação. Atuar nesse mercado que se torna cada vez mais competitivo devido as suas mudanças constantes em sua legislação exige do profissional contábil uma visão ampla sobre a complexidade da realidade atual. Com isso o profissional deve constantemente manter-se atualizado com as normas que regem sua profissão.

O questionário aplicado aos 40 (quarenta) acadêmicos de Ciências Contábeis da UNITINS, Campus Augustinópolis/TO residentes na região do Bico do Papagaio mostram através de um resultado unanime a representatividade da relevância da instituição do Campus no processo de formação dos futuros profissionais da área. Isso revela que os futuros profissionais contábeis formados pela UNITINS obterão uma capacitação diferenciada e uma melhor preparação para atuarem em sua respectiva profissão.

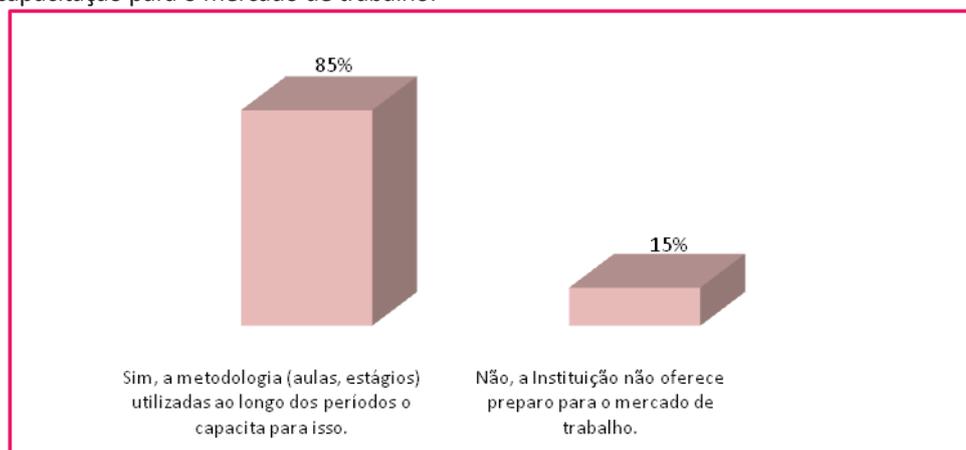
Os benefícios provenientes de uma universidade pública não se limitam somente a formação e capacitação dos acadêmicos, com a implantação de uma universidade. A cidade na qual se localiza são estabelecidos grandes avanços, econômicos e sociais. A melhoria na economia é ocasionada devido à locomoção diária dos estudantes à Universidade, acarretando uma aglomeração de pessoas a uma mesma localidade. Por ser uma instituição pública as universidades estão diretamente ligadas aos problemas sociais e comprometidas com a solução desses problemas, pois sua própria historicidade impõe que as mesmas cumpram parte da tarefa do estado e da sociedade civil.

Aos acadêmicos de contabilidade do Campus Augustinópolis/TO suas percepções quanto a esses avanços na região do Bico do Papagaio ocasionados pela implantação da Universidade são comuns quando se tratam das melhorias econômicas e sociais. Os mesmos concordam que além dos benefícios individuais de cada um, a implantação do Campus em Augustinópolis/TO, trouxe incentivo para toda região do Bico do Papagaio.

A metodologia utilizada pela UNITINS no processo de formação acadêmica é o seu grande diferencial. O processo de ensino/aprendizagem no curso de Ciências Contábeis se torna mais instrutivo e dinâmico, pois a Instituição dispõe de toda uma estrutura para promover da melhor

forma o ensino de qualidade aos acadêmicos, possibilitando tornarem-se profissionais contábeis mais capacitados e autossuficientes. A figura a seguir apresentam números que transcrevem a percepção dos acadêmicos quanto à metodologia utilizada pela Instituição no processo de formação e capacitação para ingressar no mercado de trabalho.

**Figura 03** - Representação em porcentagem sobre a metodologia utilizada pela UNITINS no processo de capacitação para o mercado de trabalho.



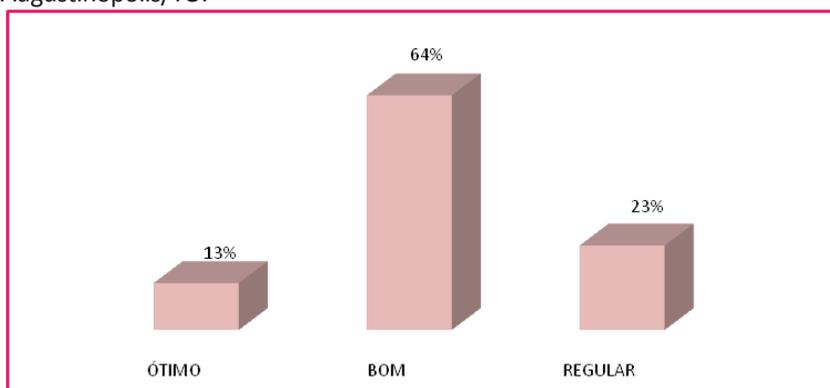
**Fonte:** Dados da pesquisa (2016).

De acordo com os dados obtidos e tabulados referentes à pergunta de número 6 (seis) do questionário, um percentual de 85% (oitenta e cinco) concordam que a metodologia utilizada pela Universidade ao longo dos períodos tem grande peso na capacitação dos acadêmicos para o mercado de trabalho. Com a pesquisa sendo realizada em todos os períodos do curso de Ciências Contábeis da Instituição, conclui-se que a satisfação dos acadêmicos é predominante em relação aos métodos de ensino/aprendizagem da Fundação Universidade do Tocantins-UNITINS.

O nível do ensino oferecido pelo corpo docente de uma instituição reflete sobre os acadêmicos atingidos, a metodologia aplicada de cada professor deve não só demonstrar conhecimento através de informações, mas, despertar o senso crítico no acadêmico fazendo-o buscar além da sala de aula.

O curso de Ciências Contábeis conta com um quadro docente capacitado em atender a todos os requisitos necessários para disponibilização de um ensino de qualidade aumentam suas perspectivas em relação ao seu futuro acadêmico, pois segundo Teixeira (2011), preparar profissionais em contabilidade qualificados para exercerem suas funções no mercado de trabalho, é um desafio para as instituições de ensino, sejam elas públicas ou privadas. A figura a seguir apresenta a classificação sobre a visão acadêmica da qualidade do ensino oferecida pela UNITINS.

**Figura 04** - Representação em porcentagem sobre qualidade do ensino oferecida pela UNITINS Campus Augustinópolis/TO.



**Fonte:** Dados da Pesquisa (2016).

A percepção dos acadêmicos em relação à qualidade do ensino oferecido é representada em 77% (setenta e sete) com aprovação dos estudantes, não houve resultados negativos classificando a qualidade do ensino como ruim ou péssimo, e sim uma representatividade de 23% (vinte e três) classificando o ensino ofertado como sendo regular. Isso mostra sobre visão dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis que de fato a UNITINS promove uma boa capacitação aos seus discentes, e busca prepará-los da melhor forma para atuarem com eficiência no mercado de trabalho.

A satisfação pessoal e a autoconfiança no processo de realização de qualquer atividade ou tarefa fazem com que se realize com mais eficiência e eficácia a devida atividade. A conclusão de uma graduação em um ambiente no qual demonstra satisfação total em participar, faz com que todas as etapas e situações sejam mais fáceis de serem superadas.

## Conclusão

As universidades devem ser reconhecidas como instituições que desempenham e realizam importantes papéis para o desenvolvimento intelectual e regional na sociedade contemporânea. Elas têm a missão não apenas de possibilitar aos alunos a obtenção de um diploma, um emprego e remuneração satisfatória, mas principalmente devem ser capazes de produzirem novos conhecimentos e aplicá-los à realidade social, considerando as necessidades da sociedade, em todos os níveis sociais para que haja inclusão social, para cumprimento de sua função.

Além disso, as universidades devem retribuir os investimentos que recebem da comunidade, desenvolvendo estudos, pesquisas e projetos de extensão compatíveis com as reais necessidades da população em benefício comum, ou seja, ela deve contribuir para solucionar os atuais problemas da sociedade.

Outra função da universidade é auxiliar os alunos para que eles tenham uma opinião formulada e crítica diante da realidade social para que haja um avanço científico, tecnológico e cultural.

Com a elaboração do presente trabalho, pôde-se compreender de forma aprofundada essa real importância das universidades no processo de capacitação dos acadêmicos, do ensino e aprendizagem e ainda a importância dessas instituições para o desenvolvimento em potencial de cidades e regiões, principalmente do interior onde o acesso a informação é dificultado, pois estas promovem desenvolvimento social, econômico e sustentabilidade, através da qualidade de vida que é ofertada após uma formação acadêmica de qualidade.

Para os estudantes de Ciências Contábeis analisados neste estudo, a relevância de uma Instituição de Ensino Superior pública empenhada no processo de formação acadêmica é o grande diferencial, pois o conhecimento de qualidade é o alicerce para um bom desempenho da profissão.

Por fim, foi possível identificar que a UNITINS exerce um papel importantíssimo no processo de capacitação acadêmica aos alunos de Ciências Contábeis do Campus de Augustinópolis/TO, fazendo-a cumprir assim sua real missão de formar profissionais aptos e capacitados para o mercado de trabalho.

## Referências

AMARAL JOÃO J. F. **Como fazer uma pesquisa bibliográfica**. 2007. Disponível em: <<https://cienciassaude.medicina.ufg.br/up/150/o/.pdf>> Acesso em: 03 abr. 2016.

ANDRADE, Soares. **O Ensino de Contabilidade Introdutória nas Universidades Públicas do Brasil**. 2006. Disponível em: <[https://www.ufpe.br/gepec/exemplos/03\\_dissertacao04\(cacildaandrade\).pdf](https://www.ufpe.br/gepec/exemplos/03_dissertacao04(cacildaandrade).pdf)> Acesso em: 09 nov. 2015.

ARAUJO, Marcelo Daiha Castro; SANTANA, Claudio Moreira. **Análise das Percepções e Expectativas dos Alunos de Ciências Contábeis na Universidade de Brasília Quanto ao Perfil do Professor e Inserção no Mercado de Trabalho**. 2008. Disponível em: <<http://www.congressousp.fipecafi.org/web/artigos82008/602.pdf>> Acesso em: 15 mar. 2016.

BARBOSA, Eduardo F. **Instrumentos de Coletas de dados em pesquisa**. 2008. Disponível em: <[http://www.inf.ufsc.br/~verav/Ensino\\_2013\\_2/Instrumento\\_Coleta\\_Dados\\_Pesquisas\\_Educacionais](http://www.inf.ufsc.br/~verav/Ensino_2013_2/Instrumento_Coleta_Dados_Pesquisas_Educacionais)>

pdf> Acesso em: 13 abr. 2016.

CASTANHO, Denise Molon; FREITAS, Soraia Napoleão. 2006. **Inclusão e prática docente no ensino superior**. Disponível em: <<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/educacaoespecial/article/viewFile/4350/pdf>> Acesso em: 20 nov. 2015.

ECHTERNACHT, Tiago Henrique de Sousa. **O ensino de contabilidade internacional nos cursos de graduação em ciências contábeis no Brasil**. 2007. Disponível em: <[http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/3367/1/2007\\_TiagoHenriquedeSouzaEchternacht.pdf](http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/3367/1/2007_TiagoHenriquedeSouzaEchternacht.pdf)> Acesso em: 22 nov. 2015.

FAESF, Faculdade de Ensino Superior de Floriano. **A importância do estágio supervisionado no curso de Ciências Contábeis. 2012**. . Disponível em: <<http://www.faesfpi.com.br/v3/noticias.asp?id=316>> Acesso em: 20 Abr. 2016.

FAHL Alessandra Cristina; MANHANI Lourdes Pereira de Souza. 2006. **As perspectivas do profissional contábil e o ensino da contabilidade**. Disponível em: <<http://sare.anhanguera.com/index.php/rcger/article/view/62/60>> Acesso em: 09 nov. 2015.

Fernandes, Verônica Maria Pontes. **Adaptação Acadêmica e Auto Eficácia em estudantes Universitários do 1º Ciclo de estudos**. 2011. Disponível em: <[http://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/2253/3/DM\\_15256.pdf](http://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/2253/3/DM_15256.pdf)> Acesso em: 13 abr. 2016.

FERREIRA, Vagner Paz; ANGONESE, Rodrigo. **Educação e Pesquisa em Contabilidade: O Mercado de Trabalho para Contadores: Expectativas e Realidades. 2015**. Disponível em: <<http://www.crcrs.org.br/convencao/arquivos/trabalhos/cientificos/804.pdf>> Acesso em: 03 abr. 2016.

GIOLO, Jaime. **Educação a Distância: Tensões Entre o Público e o Privado**. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v31n113/12.pdf>> Acesso em: 09 nov. 2015.

GIL, A. C. **Como elaborar um Projeto de Pesquisa**. 4 ed. São Paulo. Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. – 6 ed. – 3. reimp. São Paulo: Atlas, 2006.

LOUSADA, Ana; MARTINS, Gilberto. Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis. **Rev. contab. finanç.** vol.16 no.37 São Paulo Jan./Apr. 2005. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1519-70772005000100006&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1519-70772005000100006&script=sci_arttext)> Acesso em: 23 nov. 2015.

MARTINS, Lígia Márcia; UNESP-UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. **2012 Pesquisa-Ensino-Extensão como Fundamento Metodológico da Construção do Conhecimento na Universidade**. Disponível em: <[http://www.umcpos.com.br/centraldoaluno/arquivos/07\\_03\\_2014\\_218/2\\_ensino\\_pesquisa\\_extensao.pdf](http://www.umcpos.com.br/centraldoaluno/arquivos/07_03_2014_218/2_ensino_pesquisa_extensao.pdf)>. Acesso em: 01 abr. 2016.

MELLO, Alex; FILHO, Naomar; RIBEIRO, Renato. 2007. **Por uma Universidade Socialmente Relevante**. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cne\\_alexfiuza.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cne_alexfiuza.pdf)> Acesso em: 20 nov. 2015.

PELEIAS, Ivam Ricardo et al. **Interdisciplinaridade no ensino superior: análise da percepção de professores de controladoria em cursos de ciências contábeis na cidade de São paulo**. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/aval/v16n3/v16n1a02.pdf>>. Acesso em: 03 abr. 2016.

PORTAL UNITINS, 2016. **Fundação Universidade do Tocantins**. Palmas. Disponível em: <<https://www.unitins.br/nPortal>>. Acesso em: 25 nov. 2015.

PRETTO, Nelson de Luca; PEREIRA, Isabel Cristina Auler. Ensino superior no Brasil: a implantação da Unitins e o uso da EAD como estratégia expansionista de uma universidade pública. **Perspectiva**, v.

26, n. 2, 2008, p. 663-691.

RICCARDI, Danielle. **O Desenvolvimento das Competências de Alunos Formados do Curso de Administração de uma Universidade Pública**. 2011. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/39217/000824670.pdf?1>> Acesso em: 25 nov. 2015.

SILVA, Roseane Maria Pio. **Percepção de Formandos em Ciências Contábeis Sobre sua preparação para o Ingresso no mercado de trabalho: um estudo no âmbito dos cursos do Distrito federal**. 2008. Disponível em: <[http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/3079/1/2008\\_RosaneMariaPioSilva.pdf](http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/3079/1/2008_RosaneMariaPioSilva.pdf)>. Acesso em: 10 mar. 2016.

SOARES, Adriana; POUBE, Lincoln; MELLO, Thatiana. 2009. **Habilidades sociais e adaptação acadêmica: um estudo comparativo em instituições de ensino público e privado**. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-03942009000100004](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942009000100004)> Acesso em: 09 nov. 2015.

SOMARIVA, Kátia. **As perspectivas da profissão contábil para os formandos em ciências contábeis da universidade tecnológica federal do paraná – câmpus Pato Branco**. 2011. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.pb.utfpr.edu.br/bibliotecadigital/index.php/ecap/article/view/2033/855>> Acesso em: 24 nov. 2015.

TEIXEIRA, Ana Cristina. **Atividades complementares em Ciências Contábeis possibilidade de aliar teoria   prática e flexibilidade de forma o**. 2011. Disponível em: <[http://www.sapientia.pucsp.br/tde\\_arquivos/6/TDE-2012-02-09T06:02:46Z-12073/Publico/Ana%20Cristina%20Campos%20Prado%20Teixeira.pdf](http://www.sapientia.pucsp.br/tde_arquivos/6/TDE-2012-02-09T06:02:46Z-12073/Publico/Ana%20Cristina%20Campos%20Prado%20Teixeira.pdf)> Acesso em: 23 mar. 2016.

TEIXEIRA, Marco; GOMES, William. **Estou me formando... e agora? Reflexões e perspectivas de jovens formandos universitários**. 2005. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-33902004000100005](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000100005)> Acesso em: 22 nov. 2015.

TOCANTINS (Estado). Decreto n  5.102, de 21 de agosto de 2014. **Diário Oficial do Estado**. Palmas. Disponível em: <<http://diariooficial.to.gov.br/>> Acesso em: 22 nov. 2015.

ZAGO, Nadir. **Do acesso   permanência no ensino superior: Do acesso   permanência no ensino superior: percursos de estudantes universitários de percursos de estudantes universitários de camadas populares camadas populares**. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n32/a03v11n32.pdf>> Acesso em 06 nov. 2015.

Recebido em 21 de março de 2018.

Aceito em 29 de novembro de 2018.